

ARQUITETURA E HUMOR

Isay Weinfeld e Marcio Kogan
Arquitetos

A exposição *Arquitetura e Humor* consiste em 14 projetos apresentados através de maquetes e textos. Através de um humor crítico e contundente, foram criados os seguintes projetos: quatro propostas para reurbanização do Rio Tietê, dois condomínios residenciais (um de luxo e um popular), um edifício residencial de uso exclusivo de guardas de segurança, um anel viário sobre o Parque do Ibirapuera, a Lixovia, um projeto para Casa de Detenção e outro para Detenção em Casa e dois projetos para cruzamentos de vias públicas.

Arquitetura Ornitológica enfoca problemas insignificantes da cidade, como a relação entre os pássaros e a arquitetura. São 15 casas de passarinhos, do Tucano ao Piu-piu, do Beija-Flor ao Cuco. É através destes projetos, que tentamos fazer uma crítica contundente aos costumes de nossa sociedade. São traçados paralelos entre os pássaros e os seres humanos, através do estudo de suas personalidades, seus hábitos, sua aparência física ou ainda seu modo de viver. Mostramos mais uma vez, que é possível dizer o que se pensa por meio da arquitetura e principalmente falando coisas sérias através do humor.

Arquitetura e Humor

1. Aero-casa

Inspirado nos mais modernos aeroportos do mundo, este edifício residencial oferece a seus moradores, um sistema de segurança jamais visto.

Ao chegar nesse condomínio, estacione seu automóvel junto ao portão de desembarque privativo, desafivele seu cinto de segurança e, através de um túnel, você terá acesso direto a seu aconchegante apartamento.

Com este procedimento, evita-se qualquer contato com o mundo exterior, dificultando ao máximo assaltos, seqüestros, estupros e principalmente guardadores de automóveis.

Outra grande vantagem, é não ter que cruzar com qualquer um de seus vizinhos. Além das quatro cinematográficas suítes, esse apartamento oferece o exclusivo conceito de 'SALA VIP', para você poder recepcionar confortavelmente suas visitas em trânsito.

2 Esteira ambulante

Atendendo à uma antiga reivindicação dos vendedores ambulantes, pedintes, membros dos Hare Krishna, assaltantes, prostitutas, etc... esse é mais um de nossos projetos de cunho social que visa proporcionar mais conforto a uma enorme parcela da população.

Atualmente, esses trabalhadores que infestam nossos cruzamentos são obrigados a percorrer a pé o trajeto que separa um veículo do outro.

As esteiras ambulantes foram projetadas para se acabar de uma vez por todas com o martírio dessas pessoas.

Agora, elas poderão mostrar seus produtos, deslizando pelas calçadas rolantes, com considerável aumento de eficácia, produtividade e grande impacto no Produto Interno Bruto.

3. Bâteaux-Mouches blindados

Fala-se muito em reurbanização do Rio Tietê. Será que as pessoas já imaginaram o que irão ver ao navegarem pelas límpidas águas do 'Novo Tietê'?

É com a finalidade, de proteger os sensíveis olhares da população, que estamos propondo a implantação de Bâteaux-Mouches blindados. As pessoas entram, os barcos andam, elas sentem que estão navegando e conversam entre si, ao invés de olharem a estupenda paisagem paulistana. É um projeto de custo baixíssimo, pois nem mesmo as marginais necessitarão passar por um trabalho de reurbanização. Contudo, é imprescindível que haja forte iluminação noturna nos mesmos tons de amarelo existentes por exemplo em Paris, só que naquela cidade, os potentes refletores estão instalados nos próprios Bâteaux-Mouches iluminando a mais bela das cidades, enquanto em nosso caso, por se tratar exatamente do oposto, a iluminação será instalada nas marginais, iluminando nossos delicados barquinhos blindados.

4. Colar, brinco e anel viário

Muito se tem criticado a posição dos governantes de São Paulo, verdadeira nata de pensadores urbanos. Eles parecem se preocupar apenas com viadutos,

pontes, vias expressas, trevos viários, em detrimento de um eficiente sistema de transporte coletivo. Pois bem, nós estamos totalmente de acordo.

Por que implementar um sistema rápido e eficiente como o Metrô, quando se sabe que a última estação nunca será a de Kew Gardens?

Este complexo viário tem custo estimado em 927 milhões de dólares e será construído sobre uma área ociosa da cidade, o Parque do Ibirapuera, ligando a Av. 23 de Maio à ela mesma.

É um projeto de visão, pois deverá desafogar o intenso tráfego da região pelos próximos 6 meses.

5. Casa de Detenção/Detenção em Casa

Um exemplo gritante de descaso do Patrimônio Histórico é o não tombamento de uma das obras mais significativas da arquitetura local. Com seus enormes muros, pesadas grades, cercas eletrificadas e imponentes guaritas, a Casa de Detenção influenciou toda uma geração de arquitetos cujos projetos de mansões estão espalhados pelos mais elegantes bairros da cidade.

Uma foi concebida para não se sair, e a outra, para não se entrar.

Trocar o camburão pelo motor silencioso da limusine; o pastor alemão pelo latido suave de um poodle branco; o motim pela fidelidade dos serviçais. São estas as sutis diferenças que tentam tornar um pouco mais agradável a Detenção em Casa.

6. Escargots à bourguignonne

Seguindo a atual tendência do mercado imobiliário local, que tem solicitado a colaboração dos ultramodernos costureiros Courrèges, Paco Rabanne, Pierre Cardin, etc... como grifes em suntuosos edifícios residenciais, resolvemos convidar o chef-de-cuisine Paul Bocuse, para contribuir no projeto deste conjunto habitacional popular.

Esta é mais uma árdua tentativa de se levar um pouco de sofisticação às camadas mais pobres da população.

Apesar da aparência arrogante das casas pré-fabricadas em forma de escargots, o empreendimento teve grande aceitação, depois que o jeitinho brasileiro transformou as alças de seus pratos em traves de futebol.

7. Esgotão

Projeto popularmente chamado de 'Esgotão', é mais uma proposta que não necessita da limpeza do rio. Já que o Rio Tietê é um esgoto a céu aberto, vamos assumi-lo e transformá-lo num esgoto encanado. Nosso projeto visa a construção de uma gigantesca tubulação com livre navegação interna. A implantação é de baixo custo e pretende, humildemente, a perfeita integração estética com a arquitetura da cidade. Tem a grande vantagem de poder esconder toda a sujeira do rio dentro da canalização, caso algum chefe de governo estrangeiro em visita ao país resolva passar pela marginal à caminho de Cumbica.

8. Esteiras rolantes

Nossos córregos não podem ser esquecidos. Esta é a razão desse projeto de implantação de esteiras rolantes cobertas por arrojados túneis de vidro sobre os córregos que deságuam no Rio Tietê. São ligações entre bairros e piers de embarque para passeios nos Bâteaux-Mouches. São climatizados e não há qualquer interferência de som externo. Ouve-se constantemente música clássica da melhor qualidade, interrompida vez por outra, para que a sensível voz da locutora oficial de qualquer aeroporto internacional nos dê importantes informações e dados estatísticos a respeito das modernas favelas instaladas nos terrenos adjacentes aos córregos. Não será permitido na trilha musical a inclusão de Pour Elise, para evitar suicídio em massa dos paulistanos que aprenderam rapidamente quem é Beethoven.

9. Faixa-móvel

Para aqueles que têm como hábito parar nos cruzamentos sobre as faixas de segurança, aqui vai um alento.

Utilizando-se tecnologia de ponta, faixas de cristal líquido serão instaladas no lugar das tradicionais.

Através de delicados sensores computadorizados, essas faixas aumentam ou diminuem, nunca ocupando o mesmo lugar do veículo.

Para alívio dos motoristas, esse sensacional projeto acabará de vez com a desagradável sensação de sempre estar infringindo a lei.

10. Edifício-Guarita

Este projeto vem preencher uma lacuna do mercado imobiliário que em nenhum momento se preocupa em oferecer um produto de acordo com o perfil de seus compradores.

O Edifício-Guarita foi projetado para abrigar seguranças, guardas e porteiros.

Com 738 unidades residenciais, distribuídas ao longo de 14 pavimentos, possui, entre outras características, um passa-pizza em cada apartamento, vidros à prova de bala e sistema de televisão em circuito fechado. São 20 canais com programação variada em preto e branco, mostrando sempre corredores, elevadores, halls e demais áreas comuns do edifício.

Os habitantes se comunicam entre si somente através de interfonos espalhados por todo o edifício.

O porteiro é eletrônico.

11. Jardim de Luxembourg

Ao contrário do que o nome possa sugerir, este é um produto tipicamente local.

Esta praça, rodeada pelos edifícios Maison Plaza-Athenée, Saint-Honoré, Maison Champs-Élysées, Saint-Tropez, Fabergé e Maison Démodé, terá sua implantação patrocinada por McDonald's, Pizza Hut, Kentucky Fried Chicken, Arby's, Domino's Pizza, Friday's e Big Burger.

Esta praça receberá o plantio de dezenas de árvores esqueléticas e anêmicas, seguindo as mais modernas tendências paisagísticas do Terceiro Mundo, onde plantar uma árvore é apenas um pretexto para se colocar ao redor dela anúncios publicitários.

12. Lixovia

Este projeto foi literalmente inspirado nas famosas ciclovias que cruzam a cidade de Amsterdã.

As lixovias nada mais são do que enormes cestos de lixo contínuos, implantados paralelamente às vias de circulação de veículos.

Atualmente, os habitantes desta cidade atiram o lixo através das janelas de seus automóveis. Com o advento das lixovias, este lixo terá um destino certo: o próprio cesto de lixo.

Portanto nossas lixovias vêm para resgatar a civilidade de nossos cidadãos, classificados injustamente de mal-educados.

Este projeto irá transformar o simples gesto de jogar o lixo no chão, em ato civilizado.

13. Via expressa

Esta é mais uma proposta que não necessita da limpeza do rio. Basta cobri-lo com uma laje totalmente asfaltada. Para que a população, ao se dirigir ao trabalho, não perca tempo com a desagradável lentidão dos barquinhos, estamos propondo pistas de alta velocidade nos dois sentidos e que terão barcos, lanchas, jet-skis, etc., só que sobre rodas, ao invés de usarmos automóveis e ônibus comuns. Para termos a nítida sensação que estamos num barco, é imprescindível que a pista não tenha buracos, apesar de sabermos de antemão que isso complica a execução da mesma. É nossa intenção propor divisões nas pistas para barcos-passeio e barcos-ônibus, inspirados no projeto da Av. Santo Amaro, a nosso ver um dos mais belos e bem elaborados já realizados nos 3º e 4º mundos.

A grande vantagem desta proposta é que ela acaba de vez com o problema de transbordamento constante, bem como com todas as campanhas e seminários que porventura teríamos que suportar, até a concretização da limpeza do Rio.

Arquitetura ornitológica

Em 1996, apresentamos no Museu da Casa Brasileira, a exposição Arquitetura e Humor onde eram analisados através de maquetes os graves problemas urbanísticos da cidade de São Paulo. Desta vez Arquitetura Ornitológica passa a enfocar problemas insignificantes da cidade, como a relação entre os pássaros e a arquitetura.

Com um texto repleto de sutilezas acompanhando cada um dos projetos, essa exposição apresenta 15 casas de passarinhos, do Tucano ao Piu-piu, do Beija-Flor ao Cuco.

É através desses projetos, que tentamos fazer uma crítica contundente aos costumes de nossa sociedade.

São traçados paralelos entre os pássaros e os seres humanos, através do estudo de suas personalidades, seus hábitos, sua aparência física ou ainda seu modo de viver.

Estamos mostrando mais uma vez, que é possível dizer o que se pensa por meio da arquitetura e principalmente falando coisas sérias através do humor.

1. Beija-Flor

Ocorre do México à Bolívia, passando por Nilópolis.

Habita os campos arborizados, a beira da mata e da passarela. Por causa de sua plumagem proeminente é destaque onde quer que se encontre. Alguns deles são cantadores incansáveis.

Na época da troca de penas, os machos novos costumam assemelhar-se às fêmeas.

Sabem voar para frente e para trás, para os lados, para cima e para baixo, e podem parar instantaneamente em qualquer ponto, como um helicóptero. Ou seja, um luxo.

É amigo do João-de-Barro e do João-Trinta.

2. **Cardeal**

Ave celibatária. Permanece desconhecida a forma milagrosa de sua reprodução.

Inconfundível por seu grande topete vermelho.

Gorjear fluente em vários timbres e idiomas. Percorre vários países.

Atualmente, implica com a águia e não gosta do bispo.

Às vezes, mostra espírito belicoso, travando pejejas com os colegas. Chega até a sair fumaça da gaiola...

Admira o Papa-moscas, o Papagaio e o Papa João-Paulo.

3. **Coruja**

Notou-se nos últimos anos, uma proliferação considerável de casas de corujas instaladas à frente de todos os edifícios e residências da cidade.

Além de ser a única ave que faz plantão noturno, tem a facilidade de ter pescoço flexível que permite rotações com a cabeça de até 270 graus.

Passa a noite acordada, protegendo a casa dos gaviões. De meia em meia hora, ouve-se um curto assobio, para marcar presença.

Durante a madrugada, já é comum encontrarmos três ou quatro corujas vizinhas conversando animadamente pelas ruas.

4. **Cuco**

Um dos pássaros que mais tem se desenvolvido tecnologicamente.

Por causa do Big Ben, acha os pássaros ingleses, metidos.

Está sempre pronto para uma 'Happy Hour' com uma 'Time Out' na mão e 'Rock around the Clock' na cabeça.

Seu filme favorito é A Hora do Lobo e relê com frequência O Pêndulo de Foucault.

Confunde-se com o horário de verão e detesta a 'Hora do Brasil'.

Ultimamente, por estar muito ansioso com a contagem regressiva para o ano 2000, toma 2 Lexotans por dia.

5. **Flamingo**

É inconfundível. Grandes pernaltas, dentre as mais pitorescas aves do mundo.

Já foi estrela de John Waters.

Constróem seu ninho de lama nos lugares rasos, salobras sem vegetação e beira do mar.

O material do ninho rapidamente amolece se a água sobe, pondo a perder ovos e filhotes.

Fica horrorizado ao ver como vivem as camadas mais pobres da população. Não compreende como podem morar em palafitas.

6. Gaivota

Até então, sempre fôra coadjuvante em filmes adocicados..

Era sempre a mesma cena. Um casal, cada um vindo de uma extremidade da praia se encontrando em câmera lenta ao som de Ray Conniff. Antes que o beijo final se concretizasse, lá estava ela, a gaivota (em close, é verdade) fazendo seu vôo rasante pelo mar e pegando com o bico algum objeto jogado pela produção do filme.

Mas desta vez, não. Era diferente. Além dela ser a protagonista da estória, tinha a honra de ser dirigida pelo Sr. Hitchcock. E mais, o que se ouvia ao fundo era Bernard Herrmann.

7. Gavião-real

É um pássaro emergente.

Majestoso, de porte e força inigualáveis, é o mais possante rapineiro do Globo, mas tem medo de ser rapinado, por isso sua casa é cercada de grades.

A cabeça cinzenta é provida de longo e macio topete. Garras enormes, bico de robustez incomparável.

Ocorre em grande parte do Brasil.

Não se aflige com os espinhos do ouriço.

Contratou o João-de-Barro para fazer o projeto de sua casa.

A casa ficou uma coisa qualquer, mas o Gavião-Real está feliz.

8. João-de-Barro

Conhecido como o pássaro-arquiteto, hoje em dia dedica-se mais à decoração.

Tornou-se tão bem sucedido, que limita-se a construir seus palacetes nos bairros nobres da cidade.

Adora o I. M. Pei, segue o Feng Shui e admira o Chu Te-Jen.

Seu próprio palacete está sendo sondado para ser a próxima sede da Casa-Cor.

O projeto aqui exposto foi feito por um de seus assistentes, já que sua agenda estava lotada.

9. **Pardal**

É pássaro de cidade.

É muito propenso a reunir vultoso material de construção que empilha num monte frouxo e desordenado.

Providencia rico estofamento com farrapos.

Costumam procurar restos de comida nas latas e montes de lixo.

Está sempre atento e desconfiado.

Percebe imediatamente quando é perseguido e some.

Aparece com freqüência no Brasil e no Cingapura.

10. **Pica-pau**

Aves quase cosmopolitas, de atitudes predatórias.

São muito vivos, movimentam-se rapidamente e adoram bravatas.

Língua vermiforme extremamente longa, cinco vezes maior que o bico.

São agressivos. Apanhados pelo homem, defendem-se a bicadas.

Constróem e destroem seus ninhos onde quer que haja árvores, do Rio de Janeiro até Miami.

Os pica-paus anões parecem ser originários do Novo Mundo.

É uma raça difícil de ser extinta.

11. **Piu-piu**

Sou meigo.

Vivo num mundo de fantasia.

Meu nome em português é mais legal que meu nome em inglês.

Às vezes sou um pouco cabeçudo.

Saio pouco de casa, por causa dos autógrafos. Causo inveja no Pica-pau.
Sou pequeno e sei que tenho uma aparência meio frajola.
Estou feliz porque não faço parte do menu do coquetel de inauguração desta exposição.
Agora, dá licença, porque eu acho que eu vi um gatinho...

12. **Pombo-doméstico**

O pombo-doméstico foi criado há 5000 anos pelos asiáticos.
Hoje em dia, as melhores marcas de residências para pombos continuam sendo fabricadas pelos japoneses e coreanos.
Os pombos voam em média 50km/h podendo alcançar 66 km/h em algumas regiões permitidas pelo novo Código Nacional de Trânsito.
Sua esposa ganhou o Prêmio Nobel da Paz.
Foge de Alain Ducasse, como o diabo foge da cruz.

13. **Pássaro proibido** (Caetano Veloso - Maria Bethânia)

Casa do pássaro tropicalista
Solto estão pássaro proibido
Perigo, cuidado, sinal nas ruas
Plumagem clara e brilhante
Ao sol e a lua transparente
Ao corisco e a maré
Adicionar 2 xícaras de açúcar
Bater no liquidificador
e colocar de lado.
Em outra vasilha
adicione a manteiga
já bem amolecida
Mexa devagar
até notar que...
Voar até a mais alta árvore
Sem medo, tranquilo, iluminado

Cantando o que quer dizer
Perguntando o que quer dizer
O que quer dizer meu cantar
O que quer dizer meu cantar

14. **Tucano**

Ave migratória.

Possui bico verde e é bom de papo amarelo.

Adaptou-se perfeitamente na região do Planalto Central.

Aparece ao redor de aeroportos e gosta de pousar sobre árvores altaneiras.

É uma das aves mais loquazes da região. Sua voz deu origem a vários nomes onomatopéicos, tais como “pia-pouco”.

Antes de aparecer no Brasil, era visto com freqüência na região de Sorbonne.

Alimenta-se periodicamente de buchada de bode.

15. **Woodstock**

Espécie praticamente em extinção.

Foi descoberta no final da década de 60 e espalhou-se rapidamente por quase todo o planeta.

Possui penas compridas e só toma banho nos lagos (e mesmo assim, só de vez em quando).

É conhecido por ser um cantador brilhante e estridente.

É encontrado com bastante facilidade em regiões como a Praça da República.

São herbívoros. Tem preferência por Cannabis-Sativo.